

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020



ESTUDANTE:



Brasília, 17 de julho de 2020

# **CAPÍTULO 1**

## **QUEM SOU EU?**

Oi meu nome é Maria Clara Paiva De Paula Araújo, eu tenho 11 anos, tenho um irmão chamado João Luca. Eu adoro desenhar, dançar e mesmo não sendo muito boa adoro cantar, amo ler e ver uma séries ou filmes, gosto de cozinhar, mas só doces os meus salgados ficam estranhos. É acho que é isso!



## CAPÍTULO 2

# O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA

11 de março

eu estava me preparando para uma prova de matemática, lembro de estudar de revisar todo o conteúdo. Os meus pais estavam conversando que no grupo da turma do meu irmão, estavam falando que nenhuma criança iria para a aula por conta do Coronavírus, e me disseram:

- Você não vai para aula amanhã!

Fiquei feliz por um momento, e aí lembrei por mais que não quisesse ir para a aula, tinha que fazer uma prova no dia seguinte.

Estava resolvido, eu iria para a escola sim.

12 de março

Acordei e vi que já era muito tarde, quase 10:00 da manhã, desci desesperada. Como ninguém tinha me acordado? Encontrei meu pai e ele disse que a escola havia mandado um informativo dizendo que: ficaríamos em casa, de quarentena, por uma semana.



## **CAPÍTULO 3**

# **O QUE MAIS SINTO FALTA DURANTE A QUARENTENA...**

Sinto falta de muitas coisas, de passear pela rua, andar de carro e de bicicleta, de ver meus amigos, ir para a casa dos meus amigos e eles para minha. Mas sinto mais falta do resto da minha família, de ir para casa dos meus avós quase toda terça para comer pizza. Ver meus primos para inventamos as brincadeiras mais malucas do mundo.

# CAPÍTULO 4

## A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA





## **CAPÍTULO 5**

# **A CARTA**

Para: minha prima e amiga, Letícia.

Letícia, faz tempo que não nos vemos e nem dá para imaginar o quanto gostaria de passar um tempo com você, para ficarmos horas conversando uma ao lado da outra, criar histórias e brincadeiras divertidas e criativas juntas. Um dia, estávamos em uma ligação e você disse que ficaria um tempo aqui em Brasília, fiquei sem palavras para descrever o quanto estava alegre. Só para você saber, planejei uma lista de mais de 10 itens para fazermos juntas, e, então, aconteceu, mandaram um informativo da escola dizendo que não teria aula por causa do Coronavírus. Pensei que seria como férias, minha lista até aumentou. Então, fecharam as lojas, os shoppings, os parques e o pior, o aeroporto. Fiquei tão triste porque só ia vê-la em dezembro, que quase fiquei maluca. Estamos quase lá. Sinto muita saudade!



## **CAPÍTULO 6**

# **Como foi passar uma boa parte da quarentena em Portugal, outra na casa da minha vó e outra em Brasília.**

Na quarentena fui para a praia, fiquei horas no carro com a minha mãe, meu irmão e meus avós.

Tudo estava diferente, a estrada estava vazia, de vez em quando passava um carro ou dois. Chegamos em um hotel, só íamos ficar uma noite, era um hotel legal, mas não havia quase ninguém.

Já no café da manhã, as coisas tinham mudado, ao entrar mediam sua temperatura e de davam álcool, um lugar que uma vez não tinha lugar, agora apenas cinco mesas estavam ocupadas, para se servir tínhamos que colocar uma até uma luva.

Chegamos ao nosso destino. Arrumamos as nossas coisas no apartamento dos meus avós e nos preparamos, como estava de tarde eu e meu irmão não tínhamos mais aula. Arrumamos a bolsa de praia e fomos, enquanto atravessamos a rua, reparamos que, poucas pessoas estavam de máscara, chegamos ao outro lado onde tinham alguns restaurantes na frente da praia, os vendedores ficavam bem perto sem respeitar o distanciamento e estavam sem máscara, passamos quase correndo por ali. Passamos a pequena ponte e finalmente estávamos na



areia, tudo era muito estranho, aquela praia sempre foi cheia, e agora algumas pessoas estavam lá longe.

## **CAPÍTULO 7**

# **O que eu acho de tudo isso**

No começo eu achei muito bom, fiquei uma semana sem aula, estavam falando do coronavírus mas eu não sabia sobre o que se tratava. Após uma semana falaram que eu ficaria em casa mais sete dias, achei estranho só que não reclamei, afinal era outra semana sem aula. Mas não foi apenas uma, foram várias.

Aí começou o ensino a distância o que dificultou um pouco as coisas, todos tiveram que se adaptar, no final tudo deu certo. E apesar de ninguém gostar de usar máscara, é o que nos protege. Mas pode relaxar que um dia tudo voltará ao normal.